

actividades/projectos

FORMAÇÃO CONTÍNUA 1990/91

Esquema de Actuação

RUI J. B. SOARES*

RESUMO

O presente trabalho traduz um esquema de funcionamento da formação contínua dada pela Escola Superior de Educação de Beja (ESEB) no ano lectivo de 1990/91. Nele, procuramos resumir as ideias que presidiram à elaboração de uma brochura onde se pode ver, entre outras coisas, uma lista das acções, os temas sobre as quais incidem, bem como outra informação com interesse para quem as procura.

INTRODUÇÃO

Considerando a importância crescente que a formação continuada desempenha na actualização de qualquer profissional, facilmente se compreende a ênfase que lhe é dada na actual lei de bases do sistema educativo.

Particularmente no que respeita ao ensino superior politécnico, dotado desde o seu início de dignidade idêntica à do ensino universitário, a formação de agentes educativos ficou inexoravelmente ligada às actividades culturais, produtivas e sociais da região do País em que se insere.

A formação a que nos referimos - formação inicial, é uma primeira etapa na formação integral do indivíduo, qualquer que seja o seu ramo de actividade; assim, foi entendido desde logo, que competiria às ESEs um papel importante no que respeita

à formação contínua, como forma de reciclar e actualizar os agentes educativos.

É pois bem claro que, no espírito e letra do normativo em vigor, qualquer novo esquema de formação global deverá contemplar as três componentes apontadas, sem privilegiar esta ou aquela em detrimento de qualquer outra.

ORGANIZAÇÃO

Decorrentes das grandes linhas orientadoras que presidiram à criação do ensino superior politécnico, foram-lhe atribuídas diferentes finalidades que, não obstante alguns "acidentes de percurso", têm sido alcançadas mercê do esforço e compreensão dos que têm assumido posições facilitadoras da livre expressão da pluralidade de ideias e opiniões.

É neste contexto que surge o presente esquema de actuação global, como uma forma de prestação de serviços à comunidade, e onde ressalta a intenção de apoio pedagógico à resolução de alguns problemas sentidos em toda a região onde a ESEB está localizada.

Sendo certo que a realização de cursos de pequena duração, creditáveis com certificados ou diplomas adequados, favorece a corrida à frequência desses mesmos cursos/congressos/seminários/acções/..., urge planificar de forma global a fim de que os destinatários a quem se dirigem tais actividades possam, em tempo oportuno, ge-

* Vogal da Comissão Instaladora da ESEB e Coordenador da Formação Contínua

actividades/projectos

rir os dias que a lei lhes faculta para a formação. Tal intenção, aliada à vantagem de visualizar a totalidade das acções e a sua distribuição parcelar, esteve na origem da inclusão dos quadros relativos à calendarização global e aos desdobramentos específicos.

Para além da indispensável calendarização, julgamos adequado fornecer aos destinatários algumas orientações para facilitar a sua opção, bem como explicitar alguns aspectos que dizem respeito à organização das acções. Assim, e salvo melhor opinião, introduzimos um indicador vital - objectivos, para a compreensão das acções a frequentar.

Naturalmente que sem objectivos, dificilmente se vislumbra como poderão os destinatários perceber qual o alcance das acções, e se haverá interesse em gastar um ou mais dias nas acções em causa quando se poderia aproveitar numa outra cujos nomes pouco ou nada nos dizem. Trata-se de uma perspectiva de "oferta" que a ESEB proporciona aos agentes educativos; estes têm, contudo, possibilidade de manifestar atempadamente as suas necessidades, razão pela qual se inclui uma ficha para a recolha de temas/sugestões. A ESEB, na sua função de Instituição formadora terá em consideração tais petições e atendê-las-á, quando possível.

Quanto aos restantes itens informativos, de natureza burocrática/administrativa, são vulgares em qualquer documento como o que foi elaborado e que deu origem a uma brochura enviada a todas as escolas do distrito e outras entidades com as quais a ESEB mantém uma estreita ligação.

Numa atitude de permanente inovação pedagógica, a ESEB espera poder concretizar a realização conjunta de projectos e acções de interesse comum, numa perspectiva de utilização e racionalização dos recursos disponíveis, optimização dos espaços e equipamentos existentes, bem como de uma valorização dos meios envolvidos.

APRESENTAÇÃO

A título de exemplo, escolheu-se uma acção indicada no índice para que se tenha presente a estrutura que foi dada a cada uma das acções previstas. São também fornecidas várias informações que deverão ser tidas em consideração para o bom funcionamento da formação a ministrar

N. acção 07

Título : PORTUG01, um programa para consolidação de regras

Data/s de realização :

08 e 09 de Janeiro de 1991	(07.01)
29 e 30 de Janeiro de 1991	(07.02)
26 e 27 de Fevereiro de 1991	(07.03)

Duração : 2 dias

Local de realização : ESEB - sala do Projecto Minerva

Objectivos :

- descobrir possibilidades de utilização pedagógica do programa PORTUG01
- comparar estratégias de aprendizagem/ensino
- integrar as NTI nos planos curriculares

Destinatários : professores de Portugues interessados na utilização pedagógica do programa PORTUG01

N. participantes : 15

Organizadores : NTI

Orientador/es : Rui Soares

Proponente/es : Rui Soares

Observações : os destinatários deverão possuir um conhecimento elementar de programação em BASIC.

actividades/projectos

ANEXOS

LISTAGEM DE ACÇÕES

A. UNIDADE DAS CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO

- 09. Observação pedagógica de aulas
- 10. Utilização das novas tecnologias na área da agricultura
- 14. A paraliteratura como estimulação da linguagem
- 15. Reflectir sobre a comunicação na situação educativa
- 25.
- 26.
- 42. Estratégias para a promoção do juízo moral na criança
- 43. O texto livre
- 44. A importância do conflito cognitivo no desenvolvimento intelectual
- 45. A criança e o brinquedo
- 46. A importância da linguagem na iniciação à leitura e à escrita
- 47. Trabalho de projecto
- 48. O adolescente, a família e a escola
- 49. Desenvolvimento afectivo da criança dos 0 aos 9 anos
- 50. Para uma abordagem psicanalítica da adolescência: o processo de separação-individuação
- 51. O desenvolvimento físico e social do adolescente
- 52. A tecnologia educativa no processo de motivação e aprendizagem
- 53. Depressão e risco suicidário na adolescência
- 54. A descoberta do bebé e das suas competências - algumas considerações psico-pedagógicas
- 60. A gestão do tempo na educação pré-escolar
- 61. Modelos curriculares na educação pré-escolar

B. UNIDADE DAS CIÊNCIAS DA EXPRESSÃO E COMUNICAÇÃO

- 11. Planificação de unidades didácticas
- 12. Didactique de l'oral
- 13. Pédagogie de la production écrite
- 16. A leitura literária na aula de Francês
- 17. A questão da interpretação no ensino da literatura
- 18. Le passage à l'écrit
- 19. Comment enseigner la grammaire?
- 20. O ensino da leitura
- 21. Avaliação em língua materna
- 22. Didactique de l'oral
- 23. A geração de 70 : Eça/Baudelaire e a geração de 70
- 24. Relação Pessoa/Mário Sá Carneiro
- 27. Ensino da educação visual (2º ciclo)
- 34. Arte
- 35. Tecelagem
- 36. Fotografia

actividades/projectos

- 37. Serigrafia
- 38. Fantoche na sala de aula
- 39. O video no processo educativo
- 40. Olaria I
- 41. Olaria II
- 63. Informática e Educação Física : suas aplicações
- 65. Cerâmica na escola - Técnicas de azulejaria

C. UNIDADE DAS CIÊNCIAS EXACTAS EXPERIMENTAIS E SOCIAIS

- 29. Sucesso/Insucesso escolar
- 30. Os projectos educativos de Rousseau
- 31. Relação escola/comunidade
- 32. Educação : interdisciplinaridade e transdisciplinaridade
- 33. Observação de alunos e professores
- 55. Dinâmica de grupos e elementos de sociometria
- 56. Dinâmica de grupos e elementos de sociometria

D. UNIDADE DAS NOVAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO

- 01. Utilização pedagógica do processamento de texto
- 02. Utilização pedagógica do programa de gráficos
- 03. Utilização pedagógica do programa de desenho
- 04. Utilização pedagógica do programa de base de dados
- 05. Utilização pedagógica do programa de folha de cálculo
- 06. STELLA, um instrumento de modelização e de simulação
- 07. PORTUG01, um programa para consolidação de regras
- 08. LOGO, uma linguagem modular
- 28. Aplicação das novas tecnologias na educação musical
- 57. Aplicação do processamento de texto em actividades administrativas
- 58. Utilização da folha de cálculo em actividades administrativas
- 59. Utilização de um programa de gráficos em actividades administrativas
- 62. MATRIX LAYOUT
- 64. Aplicação de um programa de base de dados em actividades administrativas

ORGANIZAÇÃO DAS ACÇÕES

A ESEB organiza todos os anos, em colaboração com outras Escolas/Instituições, acções de formação continuada dirigida aos agentes educativos dos vários graus de ensino.

As acções realizar-se-ão nas instalações da ESEB, na Rua Marques de Pombal ou no Pavilhão de informática (junto ao

campo de futebol relvado) em Beja, no seguinte horário de funcionamento (conforme o período) :

- manhã : 09h30m - 12h30m
- tarde : 14h30m - 17h30m
- dia : manhã + tarde

actividades/projectos

Solicita-se a todos os/as senhores/as professores/as que se inscrevam apenas nas acções com interesse manifesto em relação à sua actividade profissional. Para tal deverão ter em consideração os objectivos e os destinatários indicados para cada acção.

Para facilitar a gestão do tempo disponível a cada agente educativo, inclui-se, na referida brochura, uma calendarização global das acções previstas para o presente ano lectivo, bem como as seguintes orientações:

1. As datas e as durações não são definitivas, pois dependem, entre outros factores, da disponibilidade dos orientadores;

2. as acções só se realizarão se recolherem um número suficiente de inscrições;

3. as acções serão repetidas, sempre que o número de inscrições seja superior ao previsto, e haja disponibilidade de recursos materiais e humanos. No caso de haver inscrições em excesso e impossibilidade de repetição, a ESEB limitará o número de participantes por Escola, cabendo a escolha definitiva aos Conselhos Directivos (CD) das Escolas;

4. as possibilidades de libertação dos docentes para participar nas acções de formação são limitadas ao número de horas legalmente fixado para o efeito;

5. cada docente deverá inscrever-se na/s acção/ões do seu interesse, enviando as fichas de inscrição até ao limite fixado e que é de um mês antes do início dessa/s acção/ões para a morada indicada em 5. da coluna seguinte;

6. as ajudas de custo e deslocações a que os participantes tenham direi-

to, serão pagas de acordo com o normativo em vigor;

7. A declaração comprovativa da presença nas acções será emitida, com base no mapa de presenças entregue ao/s orientador/es respectivos.

Obs: no presente ano lectivo apenas se dará cumprimento a 5, para as acções com início em Janeiro de 1991.

RECOLHA DE TEMAS/SUGESTÕES

1. As propostas de realização de acções para o ano lectivo de 1991/92 serão feitas nas fichas adequadas, elaboradas para o efeito, e que se encontram em anexo;

2. A ESEB receberá todas as sugestões que lhe forem enviadas, quer em nome individual, quer (preferencialmente) o contributo de grupos de professores, e ainda de todas as Instituições/Organismos colaborando para o bom desempenho da missão que compete à ESEB;

3. As propostas de realização de acções futuras serão feitas nas fichas (em anexo) a enviar para a morada abaixo indicada, até 31 de Janeiro de 1991;

4. As propostas que possam interessar a um maior número de pessoas terão prioridade na apreciação e selecção final;

5. As pessoas interessadas em obter informações mais detalhadas sobre as acções previstas para o corrente ano ou para o ano lectivo seguinte, poderão dirigir-se ao :

Coordenador da Formação Contínua
Escola Superior de Educação
Rua de Santo António, 1-A
7 800 Beja - Tel: 084-24617

actividades/projectos

**INSTITUTO POLITÉCNICO DE BEJA
ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO**

FICHA PARA RECOLHA DE TEMAS/SUGESTÕES

Titulo da acção : _____

Data de realização : ____/____/9____ Duração : ____ dia/s

Objectivos: _____

Destinatários : _____
_____ Nº participantes _____

Nome do orientador : _____

Escola/Instituição : _____

Morada : _____

Telefone : _____

Nome do proponente : _____

Escola/Instituição : _____

Morada : _____

Telefone : _____

Data do envio desta proposta : ____/____/9____

actividades/projectos

INSTITUTO POLITÉCNICO DE BEJA
ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO

FICHA DE INSCRIÇÃO

Acção nº ____/901 Data : ____/____/9____

Título : _____

Nome : _____

Escola/Instituição : _____

Morada : _____

=====

Eu, abaixo assinado/a, desejo participar na acção acima mencionada.

Data : ____/____/9____ Assinatura

=====

Eu/nós, abaixo assinado/s, concordo/amos com a participação do/a professor/a acima indicado/a na acção referida.

Data : ____/____/9____ Assinatura/s (*)

=====

(*) - Quando depender de vários directores/superiores

actividades/projectos

INSTITUTO POLITÉCNICO DE BEJA
ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO
FORMAÇÃO CONTÍNUA - CALENDARIZAÇÃO DAS ACÇÕES

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	
Setembro																						x
																						x
Outubro	x	x																				x
	x																					x
	x	x																				x
Novembro	x																					x
	x																					x
																						x
Dezembro																						
Janeiro																						
Fevereiro																						
Março																						
Abril																						
Maio																						
Junho																						
Julho																						

Mês - x - manhã	Mês - x - tarde	Mês - x - dia
-----------------	-----------------	---------------